



## CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

REQUERIMENTO N.º 2 388

Senhor Presidente

A falta de moeda divisionária tem sido notícia em tôdas as cidades. O Governo da República, através do Banco Central, determinou medidas visando dotar a praça das mencionadas moedas a fim de solucionar o grave problema de trôco. Há dias os órgãos de imprensa noticiaram que o Banco Central, por intermédio da rede de agência do Banco do Brasil, já está distribuindo as moedas cunhadas recentemente. Ocorre, entretanto, que a agência de Jundiaí do Banco do Brasil S.A., até o momento, não recebeu a quantidade que é necessária. Tal fato vem trazendo transtornos às casas comerciais, bares, concessionárias, transportes coletivos e outras atividades que necessitam de trôco. Assim, seria conveniente que a alta direção do Banco Central determinasse a liberação de quantidade suficiente de moeda divisionária para a Agência local do Banco do Brasil colocar em circulação nesta cidade. Se a remessa dessas moedas depender de transportes, as autoridades municipais se dispõem a providenciar os meios necessários.

Em face do exposto,

REQUEIRO à Mesa, na forma regimental, ouvido o soberano Plenário, seja oficiado ao Ilmo Sr. Presidente do Banco Central solicitando que S.Sa. se digne determinar estudos no sentido de liberar, com a brevidade possível, a quantidade de moeda divisionária para esta cidade e, se houver problemas de transportes, colocar esta Edilidade a par para providências no sentido de providenciar o que fôr necessário.

Sala das Sessões, 16/novembro/1971.



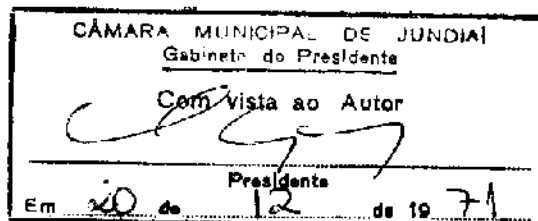
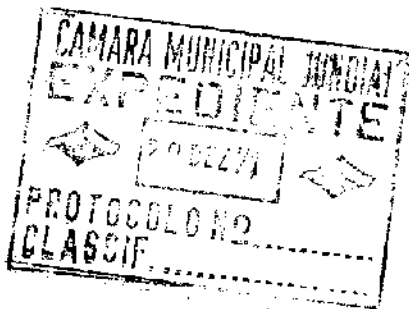
Carlos Ungaro.

f/ad.

BANCO CENTRAL DO BRASIL

MECIR-71/1535

Rio de Janeiro, GB, 14 de dezembro de 1971



Sr. Presidente:

*Requerimento Nº 2388 Cai*

Referimo-nos ao ofício nº DRP. 11/71/22, de 19.11.71, dirigido por V. Sa. à Presidência deste Órgão, onde é focalizado o problema da falta de trôco em Jundiaí.

2. De ordem do Sr. Presidente, cabe-nos esclarecer a V. Sa. que o Banco Central do Brasil vem colocando em circulação a totalidade da produção de moedas da Casa da Moeda, procurando, de maneira equitativa, atender a todas as regiões do País. Inclusive, já agora, vem aquela Autarquia aumentando sua produção, atingindo ritmo industrial, prevendo-se sensível melhora no problema.

3. Nada obstante, face à sua correspondência, estamos, nesta data, nos dirigindo ao Banco do Brasil S.A. - Departamento de Tesouraria, solicitando seja examinada a possibilidade de novo e breve suprimento à praça de Jundiaí.

4. Valemo-nos do ensejo para apresentar a V. Sa. nossos protestos da melhor estima e distinta consideração.

gfs/jls.

*[Signature]*  
Celso de Lima e Silva  
Gerente do Meio Circulante

A Sua Senhoria o Ilustríssimo Senhor  
Carlos Ungaro  
M.D. Presidente da Câmara Municipal de  
JUNDIAÍ - SP